



TÃO DESESPERADOR ASSIM?

A maioria das pessoas costumam pensar que internet é um malefício cruel, que gera distúrbios graves, entretanto, não passa de uma especulação exagerada, maior parte dos pais é abusivo e controlador, tendo uma preocupação anormal em dar autonomia a seus filhos, dificultando o convívio social os obrigando a consolar tamanha solidão no mundo virtual.

Então, usam técnicas de manipulação para inflar seu próprio ego, dando claros sinais de traumas não tratados, descontando imaturamente em suas crianças, além de preconceitos e expectativas altas demais, uma cobrança para tranquilizar a si mesmo. Por tais razões, não podemos fechar os olhos e simplesmente jogar a culpa em objetos inofensivos, ocultando a verdadeira causa de tal transtorno, pois para adolescentes as redes sociais são sua válvula de escape da sociedade/realidade, sofrimentos que não são capazes de lidar, um abrigo, uma pequena luz de esperança em meio a tanta ruína.

Só que, há de se notar seus defeitos, visto que toda rosa tem seus espinhos, tudo é por interesse, sem intenção de companhia, solidariedade ou empatia, apenas a fome insaciável que o cérebro possui em caçar o máximo de alianças, relações e claro, a ocitocina, um vício biológico, semelhante a qualquer outro.

Então por que dramatizar a busca por alguém, não importa os caminhos acessíveis, de qualquer forma alimentamos essa ânsia, logo o problema não mora no aparelho e sim na mente maliciosa de seu usuário.

Bruna de Moura Coelho
1º ano / Itajaí
2022